



EDITAL Nº 76/2008-PRH

A PROFESSORA DOUTORA NEUSA ALTOÉ, PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, com base na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007, no Decreto Estadual nº 5722 publicado no Diário Oficial nº 7108 de 24-11-2005 e na Resolução nº 500/2007-CAD de 29-11-2007, **TORNA PÚBLICO** o presente Edital que estabelece instruções especiais destinadas à realização de Teste Seletivo para contratação de **PROFESSOR TEMPORÁRIO** conforme segue.

1 - DO REGIME JURÍDICO

1.1 - A contratação ocorrerá em Regime Especial, de acordo com a autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX da Constituição da República e na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007.

1.2 - O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 - Este Teste Seletivo é para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, suprimindo as vagas existentes na instituição, nos casos previstos no inciso VI, parágrafos 1º e 2º do artigo 2º da Lei Complementar nº 108/2005.

2.2 - O presente Teste Seletivo será regido por este edital e pelas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, cabendo ao candidato observar as normas estabelecidas disponíveis no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.

3 – DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 - A taxa de inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais).

3.2 - Para o recolhimento da taxa de inscrição o candidato deverá informar o código **901** para emitir e imprimir a **Ficha de Compensação** que está disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

3.3 - O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o último dia de inscrição (10 de abril de 2008), em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 3.2.

3.4 - O vencimento mensal com base em carga horária semanal de 40 horas, em vigor, é:

CLASSE	Salário base	Com adic. de titulação
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 1.023,07	---
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 1.023,07	R\$ 1.176,53
Professor Assistente	R\$ 1.397,42	R\$ 2.026,25
Professor Adjunto	R\$ 1.756,05	R\$ 3.073,08



4 - DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIA, REQUISITOS, Nº DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

CENTRO DE TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria:	(01) Estruturas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Campus Sede.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(02) Hidráulica / Desenho
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria:	(03) Hidráulica e Hidrologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria:	(04) Tecnologia Têxtil: Texturização e Tecelagem
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Câmpus de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê.
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Têxtil.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

5 - DAS INSCRIÇÕES

5.1 - As inscrições serão recebidas na sede da Universidade Estadual de Maringá, sito na Av. Colombo, 5790, no **Protocolo Geral, Bloco A-01** (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), no Câmpus Universitário em Maringá-PR, no seguinte período e horários:

Período de inscrição: De 04 a 10 de abril de 2008, exceto sábado e domingo.

Horário para recebimento das inscrições: **das 7h40 às 11 horas e das 13h30 às 16 horas.**

5.2 - As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, por intermédio de procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD ou via correio, postada, preferencialmente, com Aviso de Recebimento (AR) ou SEDEX.



5.3 - A inscrição feita via correio somente será aceita se recebida pelo Protocolo Geral da UEM até às 16 horas do dia 10 de abril de 2008.

5.4 - A inscrição que chegar ao Protocolo Geral da UEM após o prazo estabelecido no subitem anterior será indeferida.

5.5 - A inscrição e os documentos encaminhados pelo correio deverão ser postados para a Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo nº 5790, CEP: 87020-900, Maringá/PR, A/C Protocolo Geral com a referência, "Teste Seletivo para Professor Temporário – Edital nº 76/2008-PRH".

5.6 - As inscrições serão efetivadas mediante a entrega dos seguintes documentos:

I. Requerimento de inscrição (Ficha de Inscrição) disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no qual deverá especificar a área de conhecimento ou matéria da seleção e declarar conhecer e estar de acordo com todas as normas do processo de seleção (assinar a declaração).

II. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

III. Fotocópia de documento de identidade oficial com foto e, no caso de estrangeiro, também do visto de trabalho.

IV. Comprovante de graduação: fotocópias (frente e verso) do Diploma e fotocópia do Histórico Escolar. Na ausência do diploma apresentar Certificado de Colação de Grau ou declaração de que o candidato já colou grau. **Em ambos os casos apresentar o histórico do curso de graduação emitido após a colação de grau.**

V. Comprovante de especialização quando for requisito: fotocópia do Certificado de conclusão e fotocópia do histórico do curso de especialização. Na ausência do Certificado de conclusão apresentar fotocópia da ata de defesa ou apresentar declaração que comprove a obtenção do título de especialista e que atende as normas estabelecidas pela legislação federal em vigor que trata dos cursos de especialização. **Em ambos os casos deverão constar, no mínimo, a área de conhecimento do curso, a carga horária do curso, a relação das disciplinas, nota ou conceito obtido pelo aluno, nome e titulação do corpo docente do curso.**

VI. Comprovante de mestrado ou doutorado quando for requisito: fotocópia (frente e verso) do diploma e fotocópia do histórico escolar. Na ausência do diploma, apresentar fotocópia da ata de defesa ou declaração que comprove a obtenção do título. **Em ambos os casos deverá ser apresentada fotocópia do histórico do mestrado ou doutorado.**

VII. Fotocópia de outros documentos especificados no edital, inclusive para comprovar experiência profissional, quando esta for requisito, conforme especificado no subitem 5.7 do presente edital.

VIII. Currículo descritivo e documentado em uma única via que será utilizado para avaliação e pontuação.

IX. Os documentos a que se referem os incisos I, II, III, IV, V, VI e VII deverão ser juntados primeiramente e na seqüência deverá ser juntado o currículo conforme inciso VIII. Os documentos deverão ser encadernados preferencialmente em espiral.

5.7 - A experiência profissional, quando exigida como requisito ou para pontuação no currículo, deverá ser assim comprovada:



I. Mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social – cópia da página com foto, qualificação civil e da(s) página(s) com registro(s), quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação;

II. Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) jurídica(s) de direito privado, constando no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações deverão ser emitidas, preferencialmente, em papel timbrado.

III. Mediante apresentação de certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público;

IV. Mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais;

V. Para comprovação de experiência, quando for o caso, não será considerado tempo de serviço paralelo ou concomitante. Será considerado o de maior tempo.

5.8 - Os diplomas de graduação obtidos no exterior serão aceitos se revalidados no Brasil por universidades públicas, de acordo com o § 2º do art. 48 da Lei nº 9394 de 20-12-1996 - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB. O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

5.9 - Os diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira, de acordo com o § 3º do art. 48 da Lei nº 9394/96 (LDB). O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.

5.10 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de especialização, este deverá atender as normas estabelecidas pela legislação federal.

5.11 - Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, estes deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

5.12 - Não serão aceitas inscrições ou documentos enviados via fax ou e-mail.

5.13 - Em hipótese alguma será admitida juntada de documentos ou aditamentos após o encerramento do prazo de inscrições.

5.14 - Não haverá isenção e/ou devolução da taxa de inscrição.

6 - DO RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

6.1 - A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários divulgará o resultado da análise das inscrições, por meio de edital, no dia **16 de abril de 2008**.

6.2 - O edital de que trata o subitem anterior será publicado no mural do Bloco 104 do Câmpus Universitário e disponibilizado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

6.3 - No caso de o candidato pedir reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição deverá observar o disposto no § 2º e 3º do art. 7º da Resolução nº 740/2002-CAD.

6.4 - Os pedidos de reconsideração deverão ser feitos por escrito e pessoalmente ou por procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD, e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01 (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), Maringá-PR, **no primeiro dia útil** após a



publicação do resultado das inscrições, no horário das 7h40min às 11 horas e das 13h30min às 16 horas.

6.5 - Somente poderão submeter-se às provas os candidatos que tiveram a inscrição homologada.

7 - DA AVALIAÇÃO

7.1 - As provas serão realizadas no período de 23 a 25 de abril em datas e locais a serem informados por edital que será publicado até **3 de abril de 2008**.

7.2 - O processo de seleção de professor temporário consiste de prova(s) e títulos conforme definido para cada área de conhecimento ou matéria constante do item 4 deste edital.

7.3 - A avaliação do currículo será norteada pelo Anexo III da Resolução nº 740/2002-CAD.

7.4 - A avaliação da prova didática ou prática será nos termos do art. 13 e seus parágrafos e do art. 14 da Resolução nº 740/2002-CAD.

7.5 - A avaliação será realizada por uma Comissão de Seleção indicada pelo departamento pertinente e nomeada pela Pró-reitora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá.

8 - DO RESULTADO E CLASSIFICAÇÃO

8.1 - Será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota final igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros).

8.2 - A classificação será conforme estabelecido no art. 18 da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.3 - O resultado do Teste Seletivo será publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, em edital afixado na Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá, e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso no dia **02 de maio de 2008**.

8.4 - Contra o resultado do teste seletivo caberá recurso nos termos do art. 19, § 1º e 2º da Resolução nº 740/2002-CAD.

8.5 - Os recursos deverão ser feitos por escrito e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01, CEP 87020-900, Maringá-PR, no horário das 7h40 às 11h e das 13h30 às 16h, com indicação do nome, edital e área de conhecimento a que concorre o candidato com a necessária justificativa e indicação da insatisfação do reclamante.

9 - DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

9.1 - A convocação será feita por edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

9.2 - O candidato convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou Casamento; Cédula de Identidade; CPF; Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral; comprovação de quitação do Serviço Militar; Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro e último contrato de trabalho); número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado; diploma de graduação; histórico escolar do curso de graduação; certificado ou diploma de pós-graduação; certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos; número de conta corrente e agência da Caixa Econômica Federal.



9.3 - O convocado deverá apresentar atestado de saúde, expedido por médico registrado no Conselho Regional de Medicina do Paraná, considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação, conforme § 1º do art. 4º da Lei Complementar nº 108 de 18/05/2005.

9.4 - No edital de convocação serão relacionados os exames pré-admissionais para inspeção médica, a serem providenciados pelos convocados.

9.5 - No edital previsto no subitem anterior será estabelecido prazo para providenciar os documentos, exames laboratoriais, consulta pré-admissional com o médico do trabalho da UEM e para comparecer à Divisão de Recrutamento e Seleção munido dos documentos requisitados.

9.6 - O candidato que deixar de comparecer no prazo previsto no edital mencionado, perderá automaticamente a vaga, e será convocado o candidato seguinte na ordem de classificação.

9.7 - O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a desistência do candidato. Não será permitida a reclassificação.

9.8 - Na avaliação médica o candidato deverá ser considerado apto para ser contratado. Se o laudo médico acusar inaptidão para o exercício do cargo, o candidato será automaticamente eliminado do teste seletivo.

9.9 - O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

9.10 - Não será admitido candidato com vínculo de trabalho por prazo determinado ou indeterminado, em empregos/cargos/funções ou que receber proventos de aposentadoria em empresa pública, autarquia, sociedade de economia mista ou fundação mantida pelo poder público, caso em que o candidato deverá fazer sua opção, conforme previsto na Constituição Federal, e comprovar a opção no processo de admissão, exceto as hipóteses de acúmulo legal, nos termos do Estatuto dos Funcionários Cíveis do Estado do Paraná, Constituição Federal, Emendas Constitucionais nºs 19, 20 e 34, publicadas no Diário Oficial da União em 05/06/98, 16/12/98 e 14/12/2001, respectivamente, e Resolução nº 01185 da Secretaria de Estado da Administração, publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná em 20/8/1999.

9.11 - A aprovação no teste seletivo não gera direito à contratação.

10 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 - O preenchimento correto da ficha de inscrição será de inteira responsabilidade do candidato ou de seu procurador.

10.2 - O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido com justa causa pelo Estado do Paraná será eliminado da lista de classificação.

10.3 - O candidato classificado que não aceitar a vaga ofertada será considerado desistente e seu nome será eliminado da lista de classificação.

10.4 - É de responsabilidade do candidato manter cadastro (endereço e telefone) atualizado na Divisão de Recrutamento e Seleção da Universidade Estadual de Maringá.



10.5 - Os candidatos não aprovados ou que tiveram suas inscrições indeferidas poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 120 (cento e vinte) dias após o encerramento do teste seletivo, observando-se os prazos para recurso.

10.6 - Os candidatos aprovados e não convocados, poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 30 (trinta) dias após a data de vencimento do prazo de validade do teste seletivo. Decorridos os prazos ora citados os documentos serão reciclados.

10.7 - O candidato poderá retirar as fotocópias pessoalmente ou através de procurador, junto à Divisão de Recrutamento e Seleção.

10.8 - A inscrição no Teste Seletivo implicará na aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e nas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, disponíveis no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.

10.9 - Será de inteira responsabilidade do candidato conhecer as normas do presente teste seletivo estabelecidas neste edital e nas Resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD.

10.10 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração da Universidade Estadual de Maringá.

Maringá, 25 de março de 2008.

Prof^ª. Dr^ª. Neusa Altoé,
Pró-reitora



ANEXO DO EDITAL Nº 76/2008-PRH

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / Área de conhecimento ou matéria:

01 – ESTRUTURAS

PROGRAMA DE PROVA

1. Características geométricas da seção transversal.
2. Reações vinculares e esforços internos.
3. Tensões e deformações em membros carregados axialmente.
4. Deformações em vigas.
5. Estado plano de tensão.

REFERÊNCIAS

BEER, Ferdinand P.; Johnston, Jr. E. Russel. **Mecânica Vetorial para Engenheiros, Estática**, 3. ed. Tradutores Antonio Carlos de Souza Pinto e Airtton Caldas; revisor técnico Giorgio Eugênio Oicare Giancaglia. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1980. v. I, 456p.

BEER, Ferdinando P.; Johnston, Jr. E. R. **Resistência dos Materiais**. Trad. de Celso Pinto Morais Pereira. 3ª ed. São Paulo: MAKRON Books, 1995. 1255p.

BORESI, Artur P. Schmidt Richard J. **Estática**. Trad. Luiz Fernando de Castro Paiva; revisão técnica Roberto Baginski dos Santos. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. 673p.

HIBBELER, R. C. **Resistência dos Materiais**. Tradução Joaquim Pinheiro Nunes da Silva. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 670 p.

TIMONSHENKO, S. P.; Gere, J. E. **Mecânica dos Sólidos**. Trad. José Rodrigues de Carvalho. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983, v. 1 e 2.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / Área de conhecimento ou matéria:

02 – HIDRÁULICA / DESENHO

PROGRAMA DE PROVA

HIDRÁULICA

1. Equações básicas de movimento de fluidos: equação da conservação de massa, conservação de energia e conservação da quantidade de movimento.
2. Hidrometria dos condutos livres e forçados.
3. Escoamento permanente de fluidos em condutos livres e forçados.
4. Perda de Carga.
5. Máquinas hidráulicas e sistemas de recalque.

DESENHO

1. Desenho técnico: normas e convenções, escalas gráficas.
2. Sistemas de projeções. Cortes e seções. Perspectivas.
3. Computação gráfica e sistemas de auto CAD.
4. Desenho de um projeto de edificação.



REFERÊNCIAS

HIDRÁULICA

- AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ, M. F.; ARAUJO, R.; ITO, A. E. **Manual de hidráulica**. 8. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. 669p
- BAPTISTA, M.; LARA, M. **Fundamentos de engenharia hidráulica**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. 435p.
- FOX, R. W. & McDONALD, A. T. **Introdução à mecânica dos fluidos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1988.
- FRANCIS, F. O. **Hidráulica de meios permeáveis**: escoamento em meios porosos. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.
- GARCEZ, L. N. **Elementos de engenharia hidráulica e sanitária**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.
- GARCEZ, L. N. **Elementos de mecânica dos fluidos - Hidráulica geral**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1970.
- GILES, R. V. **Mecânica dos fluidos e hidráulica**. São Paulo: McGraw-Hill, s.d.
- HWANG, N. H. G. **Fundamentos de sistemas de engenharia hidráulica**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1981.
- LENCASTRE, A. **Hidráulica geral**. 2. ed. Lisboa: Hidroprojecto, 1983. 653p.
- NEVES, E. T. **Curso de hidráulica**. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1974. 677p.
- PIMENTA, C. F. **Curso de hidráulica geral**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981. 2v. 482p
- PORTO, R. M. **Hidráulica básica**. 2. ed. São Carlos: EESC-USP, 2001.
- QUINTELA, A. A. **Hidráulica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981. 540p.
- SHAMES, I. H. **Mecânica dos fluidos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1973. 2v., 583p.
- SILVESTRE, P. **Hidráulica geral**. Rio de Janeiro: LTC, 1979.
- STREETER, V. L. & WYLIE, E. B. **Mecânica dos fluidos**. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1980.
- TSUTIYA, Milton Tomoyuki; SOBRINHO, Pedro Além. **Coleta e transporte de esgotos sanitário**. 2. Ed. São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2000.
- VILLELA, S. M.; MATTOS, A. **Hidrologia aplicada**. São Paulo: McGraw-Hill, 1975.
- WHITE, F. M. **Mecânica dos fluidos**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.

DESENHO

- FRENCH, Thomaz E. **Desenho Técnico**. Porto Alegre: Ed. Globo, 1973
- MONTENEGRO, G. A. **A Perspectiva dos Profissionais**. São Paulo: Edgard Blucher, 1983.
- MONTENEGRO, G. A. **Desenho Arquitetônico**. São Paulo: Edgard Blucher, 1978,



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / Área de conhecimento ou matéria:

03 – HIDRÁULICA E HIDROLOGIA

PROGRAMA DE PROVA

1. Equações básicas de movimento de fluidos: equação da conservação de massa, conservação de energia e conservação da quantidade de movimento.
2. Hidrometria dos condutos livres e forçados.
3. Escoamento permanente de fluidos em condutos livres e forçados.
4. Perda de Carga.
5. Máquinas hidráulicas e sistemas de recalque.
6. O ciclo hidrológico e a bacia hidrográfica.
7. Escoamento Superficial.
8. Escoamento Subterrâneo.
9. Erosão e transporte de sedimentos.
10. Monitoramento Hidrológico.
11. Os ciclos biogeoquímicos e sua relação com a engenharia ambiental.
12. Poluição ambiental: meios aquático, terrestre e atmosférico.
13. Desenvolvimento sustentado: avaliação de impactos ambientais.
14. Gerenciamento dos recursos hídricos.
15. Monitoramento ambiental.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ, M. F.; ARAUJO, R.; ITO, A. E. **Manual de hidráulica**. 8. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. 669p.

BAPTISTA, M.; LARA, M. **Fundamentos de engenharia hidráulica**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. 435p.

BARTH, F. T.; BARBOSA, W. E. S. **Recursos hídricos**. São Paulo: EPUSP, 1999.

BENETTI, A.; BIDONE, F. O meio ambiente e os recursos hídricos. TUCCI, C. E. M. org. In: **Hidrologia: ciência e aplicação**. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/EDUSP, 1993. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, v. 4) p. 849-75.

BRAGA, B. et al. **Introdução à engenharia ambiental**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHOW, V. T. **Open channel hydraulics**. New York: McGraw-Hill, 1973. 680p.

COIMBRA, R. C. Monitoramento da qualidade da água. In: PORTO, R. L. org. **Hidrologia ambiental**. São Paulo: EDUSP/Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1991. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, v. 3) p. 391-411.

CRESPO, Patricio. Gallegos. **Sistemas de esgotos**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.

DACACH, N. G. **Saneamento ambiental**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983.

DAEE/CETESB. **Drenagem urbana**. São Paulo: DAEE-CETESB, 1980.

DAVIS, M. L.; CORNWELL, D. A. **Introduction to environmental engineering**. 3rd. ed. Boston: WCB/McGraw-Hill, 1998.

FOX, R. W. & McDONALD, A. T. **Introdução à mecânica dos fluidos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1988.



- FRANCIS, F. O. **Hidráulica de meios permeáveis**: escoamento em meios porosos. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.
- GARCEZ, L. N. **Elementos de engenharia hidráulica e sanitária**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.
- GARCEZ, L. N. **Elementos de mecânica dos fluidos - Hidráulica geral**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1970.
- GILES, R. V. **Mecânica dos fluidos e hidráulica**. São Paulo: McGraw-Hill, s.d.
- HWANG, N. H. G. **Fundamentos de sistemas de engenharia hidráulica**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1981.
- LEAL, M. S. **Gestão ambiental de recursos hídricos**: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: CPRM/ANEEL, 1998.
- LENCASTRE, A. **Hidráulica geral**. 2. ed. Lisboa: Hidroprojecto, 1983. 653p.
- LINSLEY, R. K.; FRANZINI, J. B. **Engenharia de recursos hídricos**. São Paulo: McGraw-Hill / EDUSP, 1978.
- NEVES, E. T. **Curso de hidráulica**. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1974. 677p.
- PHILIPPI JR, A. (Org.). **Saneamento do meio**. São Paulo: Fundacentro; Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, Departamento de Saúde Ambiental, 1985. 236p.
- PIMENTA, C. F. **Curso de hidráulica geral**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981. 2v. 482p e 436p.
- PINTO, N. L. S. **Hidrologia básica**. São Paulo: Edgard Blücher, 1976.
- PORTO, R. L. L., (Org.). **Hidrologia ambiental**. São Paulo: ABRH/EDUSP, 1991.- (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v. 3).
- PORTO, R. M. **Hidráulica básica**. 2. ed. São Carlos: EESC-USP, 2001.
- QUINTELA, A. A. **Hidráulica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981. 540p.
- RAMOS, F. et al. **Engenharia hidrológica**. Rio de Janeiro: ABRH/Editora da UFRJ, 1989.
- RIGHETTO, A. M. **Hidrologia e recursos hídricos**. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos - EESC - Universidade de São Paulo - USP, 1998.
- SHAMES, I. H. **Mecânica dos fluidos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1973. 2v., 583p.
- SILVESTRE, P. **Hidráulica geral**. Rio de Janeiro: LTC, 1979.
- SPERLING, M. V. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1996.
- STRAFACI, A. M. (editor). **Essential hydraulics and hydrology**. Waterbury: Haestad Press, 1998.
- STREETER, V. L. & WYLIE, E. B. **Mecânica dos fluidos**. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1980.
- TSUTIYA, Milton Tomoyuki; SOBRINHO, Pedro Além. **Coleta e transporte de esgotos sanitário**. 2ª. Ed. São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2000.
- TUCCI, C. E. M. **Modelos hidrológicos**. Porto Alegre: Editora da Universidade / UFRGS / ABRH, 1998.



TUCCI, C. E. M. (org.) **Hidrologia**: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS/ABRH/EDUSP, 1993. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, v. 4).

TUCCI, C. E. M., Porto, R. L. L., Barros, M. T. (Org.). **Drenagem urbana**. Porto Alegre: ABRH/Editora da Universidade/UFRGS, 1995.- (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v. 5). 428p.

VENNARD, J. K. & STREET, R. L. **Elementos de mecânica dos fluidos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978.

VILLELA, S. M.; MATTOS, A. **Hidrologia aplicada**. São Paulo: McGraw-Hill, 1975.

WHITE, F. M. **Mecânica dos fluidos**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL / Área de conhecimento ou matéria:

04 – TECNOLOGIA TÊXTIL: TEXTURIZAÇÃO E TECELAGEM

PROGRAMA DE PROVA

- **Texturização**
 1. Processo de falsa torção (FT) e falsa torção fixada (FTF).
 2. Processo de texturização a ar.
- **Tecelagem**
 3. Preparação dos fios para a tecelagem – Urdimento.
 4. Preparação dos fios para a tecelagem – Engomagem.
 5. Tipos de teares quanto ao método de inserção de trama.
 6. Tipos de teares quanto ao sistema de levantamento dos liços.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.; CASTRO. E.M.M. **Manual de Engenharia Têxtil**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984. v 1. 694p.

GORDEEV, V.; VOLKROUP, P.; BLINOV, I.; SVYATENKO, M. **Cotton Weaving**. Moscow: MIR Publishers, 1987. 407p.

LORD, P. R.; MOHAMED M. H. **Weaving: Conversion of yarn to fabric**. 2 ed. North Carolina: Merrow technical library, 1982. 394p.

RODRIGUES, L. H. **Tecnologia da Tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos**. Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI-GETIQT: CNPQ: IBICT: PADCT: TIB, 1996. v 1 e v 2.